

RELATÓRIO PSICOLÓGICO

I. IDENTIFICAÇÃO

- **Cliente:** Milla Cristina Araújo de Andrade

- **Idade:** 14 anos

- **Sexo:** Feminino

I a. SOLICITANTE: Ivaldo Miguel de Andrade Filho (Pai)

I b. RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO:

- **Terapeuta Estagiário:** Emmyli Raquel Gameleira P. Câmara, RA: 1282017694

- **Supervisor:** Emerson Gadelha Lacerda, Psicólogo, CRP: 17/2849

I c. FINALIDADE: Comunicação de serviço psicológico prestado.

II. DESCRIÇÃO DA DEMANDA:

O presente documento objetiva apresentar o serviço psicológico clínico prestado a Milla Andrade no período de maio a dezembro de 2023, partindo-se da queixa trazida: relatos de baixo rendimento escolar, mudanças comportamentais recentes, sinais de falta de atenção, principalmente para atividades cotidianas e questões de higiene, que vem afetando na questão comportamental e cognitiva. O documento foi solicitado pelos responsáveis da paciente com o objetivo de apresentar informações à psiquiatra que acompanhará a paciente.

III. PROCEDIMENTO:

Para a elaboração do atual documento, foi utilizado como procedimento a consulta ao prontuário individual da paciente, referentes ao período do serviço psicológico prestado. Os atendimentos ocorreram ao longo de 5 meses, com duração de 30 minutos, sendo no total 11 atendimentos, baseados na Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) e Ludoterapia, juntamente com a entrevista com os pais. No dia 06 de dezembro do mesmo ano, foi realizada a entrevista devolutiva com os responsáveis, bem como a entrega do relatório escrito.

IV. ANÁLISE:

A paciente deu início ao serviço em novembro de 2021 e a estagiária responsável, atualmente, deu continuidade ao caso no período de maio de 2023.

As queixas trazidas pelos responsáveis da paciente eram referentes em especial ao desempenho escolar. Contudo, já durante os atendimentos, havia ocorrido mudanças das aplicações das provas escolares, e, como consequência, o rendimento melhorou consideravelmente. Foi observado satisfação por parte da paciente após tais mudanças. Dentre as outras queixas, foram levantadas a falta de atenção constante e recentemente mudanças de comportamento.

Durante a atividade lúdica como estratégia terapêutica, houve diálogo e alternância entre fala e jogo, ocorrendo dificuldade de atenção momentânea nas transições das ações, como pausa natural para novo engajamento ou redirecionamento de foco de atenção. Contudo, isso apresenta-se dentro da normalidade. Vale salientar que se trata de uma adolescente, ou seja, ainda atingirá a plena maturação neurológica por volta dos 25 anos (Papalia e Martorell, 2022). A análise clínica destaca a importância de monitorar de perto a evolução desse quadro e considerar a possibilidade de outras abordagens terapêuticas específicas, se necessárias, para auxiliar a paciente no desenvolvimento de estratégias que promovam uma maior concentração e atenção nas atividades do cotidiano, com o devido respeito à sua singularidade e equilíbrio. Caso contrário, a busca contínua por produtividade e rendimento será por si só um fator estressor ao indivíduo, comprometendo novamente sua atenção e memória, perpetuando-se um ciclo negativo, com cobrança, culpabilização, ansiedade, etc.

Em relação às mudanças de comportamento, apesar de não serem observadas manifestações significativas em contexto clínico, a ênfase recai sobre o período da adolescência, uma fase naturalmente marcada por transformações emocionais, sociais e comportamentais, sendo esta uma transição no desenvolvimento, que envolve mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais, e assume formas variadas em diferentes contextos sociais, culturais e econômicos (Papalia e Martorell, 2022). Portanto, a ausência de comportamentos preocupantes em contextos clínicos pode indicar que as alterações observadas possam ser mais vinculadas ao processo natural de amadurecimento.

Os objetivos do atendimento psicoterapêutico incluíram, inicialmente, a acolhida das queixas da paciente e de seus responsáveis, o estabelecimento de uma relação de rapport e a estruturação do setting terapêutico. Durante esse processo, favoreceu-se a catarse da paciente diante das situações de sofrimento vivido, sendo realizadas intervenções de suporte e apoio psicológico. Nos atendimentos, destacou-se a importância da aceitação incondicional, empatia e congruência, criando assim um ambiente terapêutico positivo no qual a paciente conduziu a terapia no seu próprio ritmo.

Conforme afirmado por Tambara e Freire (1999), não interferir no processo espontâneo do cliente, concedendo esta liberdade de escolhas, possibilita ao mesmo trazer para o processo terapêutico suas questões existenciais mais relevantes. A abordagem respeitosa permite que a paciente se expresse de maneira autêntica, promovendo um espaço terapêutico em que suas preocupações e experiências pudessem ser exploradas de forma genuína e significativa.

Ao longo do processo psicoterapêutico, foi notada uma evolução significativa por parte da paciente em relação à auto-observação, especialmente diante das mudanças ocorridas. Isso contribuiu de maneira significativa para o aprimoramento do autoconhecimento, da autenticidade e do desenvolvimento pessoal, estimulando uma maior consciência dos comportamentos, sentimentos e pensamentos, desempenhando assim um papel crucial no desenvolvimento de estratégias para lidar com desafios. Além disso, observou-se uma progressão na autoexpressão ao longo dos atendimentos. Inicialmente havia dificuldades em se expressar, porém, com o tempo, essa barreira foi superada. Essa evolução permitiu que o processo terapêutico fluísse de maneira mais eficaz, proporcionando acesso a emoções e pensamentos que, anteriormente, poderiam não estar conscientes.

V. CONCLUSÃO:

De acordo com o relato apresentado neste documento encaminha-se este documento a Sr. Ivaldo Miguel de Andrade Filho com um breve relato do atendimento psicológico anteriormente prestado. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento psicoterápico por parte da paciente, o que favorecerá a continuidade do processo de mudanças já iniciado anteriormente.

Natal, 06 de dezembro de 2023

Emerson Gadelha Lacerda
Psicólogo - CRP 17/2849

Emmyli Raquel Gameleira P. da Câmara
Terapeuta Estagiário

VI. REFERÊNCIAS

TAMBARA, Newton. FREIRE, Elizabeth. **Terapia Centrada no Cliente – teoria e prática - um caminho sem volta...** 1º Ed. Delphos. São Paulo. 1999.

PAPALIA, D. E. e FELDMAN, R. D. (2022). **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre, Artmed, 14ª ed. p. 903.

PAPALIA, D. E. e FELDMAN, R. D. (2022). **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre, Artmed, 14ª ed. p. 985 e 986.

PAPALIA, D. E. e FELDMAN, R. D. (2022). **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre, Artmed, 14ª ed. p. 919.